

Análise de Situações de Desenvolvimento Local

Procedimento básico

Benedito Silva Neto
PPG em Desenvolvimento e Política Públicas
Universidade Federal da Fronteira Sul
campus Cerro Largo

Finalidade

- **Informação científica para explicitar as possibilidades de escolha dentro de um processo de aprendizagem coletiva...**
- **Por meio da análise da:**
 - **dinâmica global do desenvolvimento local**
 - **reprodução social dos agentes econômicos**

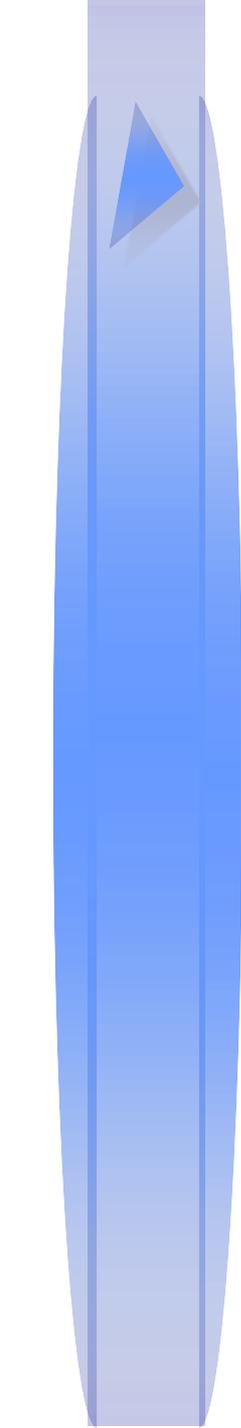
Objetivos

GERAL:

- Proporcionar subsídios para a discussão de linhas estratégicas de desenvolvimento local

ESPECÍFICOS:

- Fazer um levantamento da situação ecológica, técnica e sócio-econômica local.
- Identificar os principais determinantes da evolução da localidade.
- Identificar os principais tipos de unidades de produção (ou agentes sociais de interesse para a análise)
- Caracterizar, técnica, econômica e ecologicamente, os principais tipos de sistemas de produção.
- Definir e hierarquizar ações prioritárias para o desenvolvimento local.



PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- 1. Análise “descendente”:**
 - dos aspectos mais gerais aos aspectos mais específicos da realidade**
 - síntese e formulação de novas questões a cada nível de análise**
 - acúmulo progressivo de evidências**
- 2. Explicar e não descrever: visão histórica e evolutiva.**
- 3. Atenção aos processos de diferenciação: evitar generalizações “apressadas” (como por ex. por meio de “médias”...).**

Aplicação dos princípios metodológicos

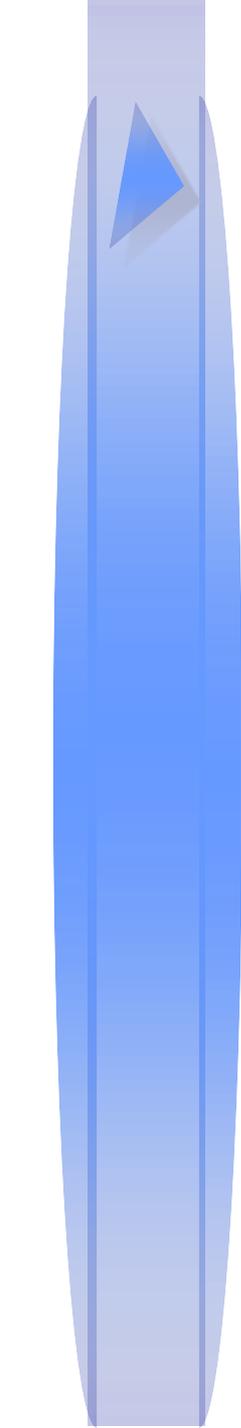
- **Uso metódico de inferências abduativas:**
 - análise partindo dos aspectos mais gerais para os mais específicos da realidade
 - sínteses a cada nível de análise (antes de passar para níveis mais detalhados)
 - buscar apenas dados que respondam à questões explicitamente formuladas a partir de uma síntese anterior
- **Inferências indutivas (estatística):**
 - questões específicas
 - refinamento da análise
- **Inferências dedutivas: avaliação econômica**

Aplicação dos princípios metodológicos

- **Análise segundo diferentes níveis de agregação (Quadros de discernimento = “mapa” da situação que sublinhe as suas heterogeneidades):**
 - Zoneamentos espaciais ou outros das diferentes situações sócio-econômicas
- **Abordagem histórica: periodização e análise das diferenciações**
 - Dinâmica de cada período
 - Causas das transformações
 - Diferenciações internas: tipologia
 - . categorias sociais
 - . sistemas de produção

ANÁLISE GLOBAL DA REGIÃO

- **A DIFERENCIAÇÃO REGIONAL**
O objetivo é de identificar as principais heterogeneidades existentes na região de trabalho:
- **AGRICULTURA: LEITURA DA PAISAGEM**
Percursos no terreno com o objetivo de atravessar as principais heterogeneidades identificadas. Identificação das diferentes agriculturas existentes.
Zoneamento: micro-regiões consideradas como homogêneas.
- **OUTROS SETORES: DADOS SECUNDÁRIOS**



Formação histórica

- **Os interlocutores privilegiados são as pessoas mais antigas na região em contato direto com o setor analisado.**
- **O conteúdo da entrevistas é um levantamento histórico dos principais fatos relativos ao setor ou problema analisado.**
- **Um dos objetivos é identificar as principais trajetórias de diferenciação das categorias sociais e dos seus dos sistemas de produção (pré-tipologia).**

TIPOLOGIA

- **O que é um tipo?**
 - É a expressão de um processo de diferenciação social, identificado historicamente por uma trajetória de acumulação e pelo estabelecimento de determinadas relações sociais.
 - Portanto a definição de um tipo corresponde à identificação de um processo, de acordo com o princípio metodológico da análise “descendente” (do geral para o particular).
 - A definição do perfil de um tipo (caracterização) é realizada abdutivamente (e não indutivamente):
 - ✓ *“Qual perfil melhor explica os processos (trajetórias de acumulação e a situação atual) observados historicamente?”*

TIPOLOGIA

Categorias Sociais

X

Sistemas de produção

Relações de produção

Disponibilidade em meios de
produção



Racionalidade sócio-econômica



Diferentes critérios de alocação de recursos

CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

- **CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO**

**Levantamento dos meios de produção disponíveis.
Principais produções: diferentes sistemas de cultura (ou cultivos) e de criação.**

- **CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO**

- **COMBINAÇÃO DAS ATIVIDADES:**

Calendário de trabalho

Calendário do uso dos principais equipamentos

Calendário de disponibilidades e necessidades monetárias

Fluxos no tempo e no espaço de fertilidade (agricultura)

Operações críticas

Custo de oportunidade dos fatores de produção

- **CARACTERIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE A UNIDADE DE PRODUÇÃO E O MEIO AMBIENTE**

AVALIAÇÃO ECONÔMICA: o que não fazer...

- **Categorias de análise neoclássicas:**
 - Lucro (Custo) = categoria apropriada apenas para analisar a reprodução das unidades de produção capitalistas
 - Unidades de Produção Capitalistas
 - Mobilidade perfeita dos recursos (“fatores de produção”)
 - UP Capitalista reprodutível é aquela em que a remuneração dos recursos é equivalente aos seus preços de mercado (lucro nulo ou normal)
 - O problema da distribuição seria assim resolvido automaticamente pelo mercado
 - Os interesses privados dos agentes econômicos convergiriam (também automaticamente) com o interesse da sociedade como um todo.

AVALIAÇÃO ECONÔMICA

- Historicamente o que se observa é que a má distribuição da produção e dos recursos disponíveis tende a ser agravada pelos mecanismos de mercado.
 - A consideração de que todas as UP são capitalistas é uma abstração abusiva (mesmo tendencialmente...)
- A relação entre a distribuição dos recursos e da produção e os preços de mercado não é imediata (curto prazo)
- ✓ *Portanto, a distribuição dos recursos e da produção tem que ser analisada especificamente para que se compreenda a reprodução social das UP a partir das suas (reais) relações de produção*
 - ✓ *Quais categorias de análise econômica?*

AVALIAÇÃO ECONÔMICA E REPRODUÇÃO SOCIAL: UNIDADES DE PRODUÇÃO CAPITALISTAS

- Relações de produção baseadas no contrato salarial
- Perfeita mobilidade dos recursos
- Critério de alocação dos recursos: rentabilidade do capital
- Reprodução Social = remuneração dos recursos aos preços de mercado
- Categoria de análise econômica: lucro

AVALIAÇÃO ECONÔMICA E REPRODUÇÃO SOCIAL: UNIDADES DE PRODUÇÃO FAMILIARES

- Relações de produção baseadas no parentesco
- Baixa mobilidade dos recursos
- Critério de alocação dos recursos: remuneração do trabalho
- Reprodução Social = custo de oportunidade do trabalho
- Categoria de análise econômica: renda resultante da distribuição do valor agregado

REPRODUÇÃO SOCIAL E DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

- Abordagem neoclássica:
 - Equalização das taxas de lucro
 - Tendência ao equilíbrio (distribuição ótima de recursos e produção de acordo com a produtividade marginal)
 - Problema do desenvolvimento = estimular as relações sociais capitalistas (definição dos direitos de propriedade, diminuição da intervenção do Estado, regulação da sociedade pelo mercado...)
 - ✓ *Reprodução social = ponto de equilíbrio (ao qual as UPAs tendem a convergir)*
- Porém
 - Relações de produção não baseadas no contrato salarial (baixa mobilidade do trabalho)
 - Recursos para os quais não há mercado (direitos de propriedade?)
 - Agentes sociais cuja produtividade não pode ser avaliada (Estado)
 - Processos de diferenciação social que geram trajetórias de acumulação divergentes
 - Racionalidade individual não implica em uma racionalidade global do sistema (complexidade do desenvolvimento, transitivo x intransitivo...)
 - Especificidade dos problemas do desenvolvimento = dinâmicas locais
 - ✓ *Reprodução social = ponto de bifurcação (do qual as UPAs tendem a se afastar)*

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO

A) AVALIAÇÃO DO PONTO DE VISTA DA PRODUÇÃO DE RIQUEZAS (SOCIEDADE)

Valor Agregado:

- $VA = PB - CI - D$
- VA = valor agregado
- PB = produção bruta
- CI = consumo intermediário de bens e serviços
- D = depreciação

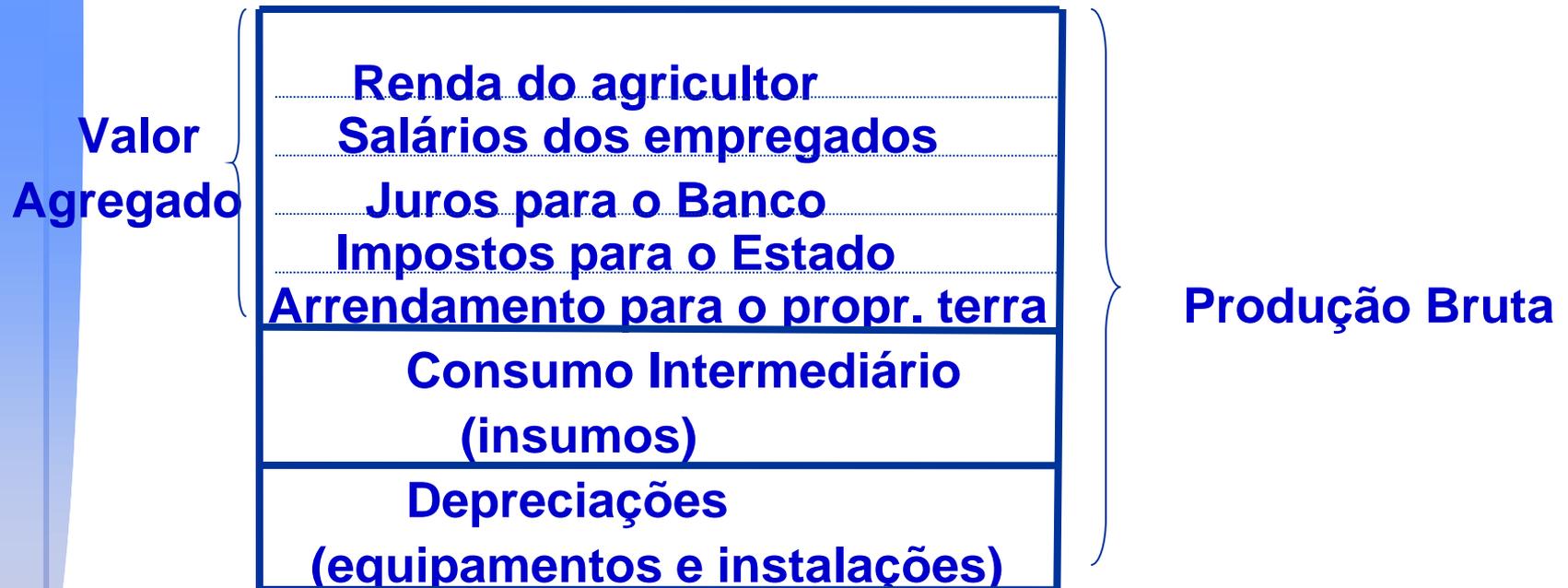
B) AVALIAÇÃO DO PONTO DE VISTA DA APROPRIAÇÃO DA RIQUEZA (ÁGRICULTOR)

Renda:

- $Ra = VA - T - J - I - S$
- Ra = renda agropecuária
- VA = valor agregado
- T = arrendamento
- J = juros
- I - impostos
- S = salários

Valor Agregado x Renda

- Valor agregado = produção de riqueza
- Renda = parte do valor agregado



MODELAGEM ECONÔMICA DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

a) Modelagem do Valor Agregado

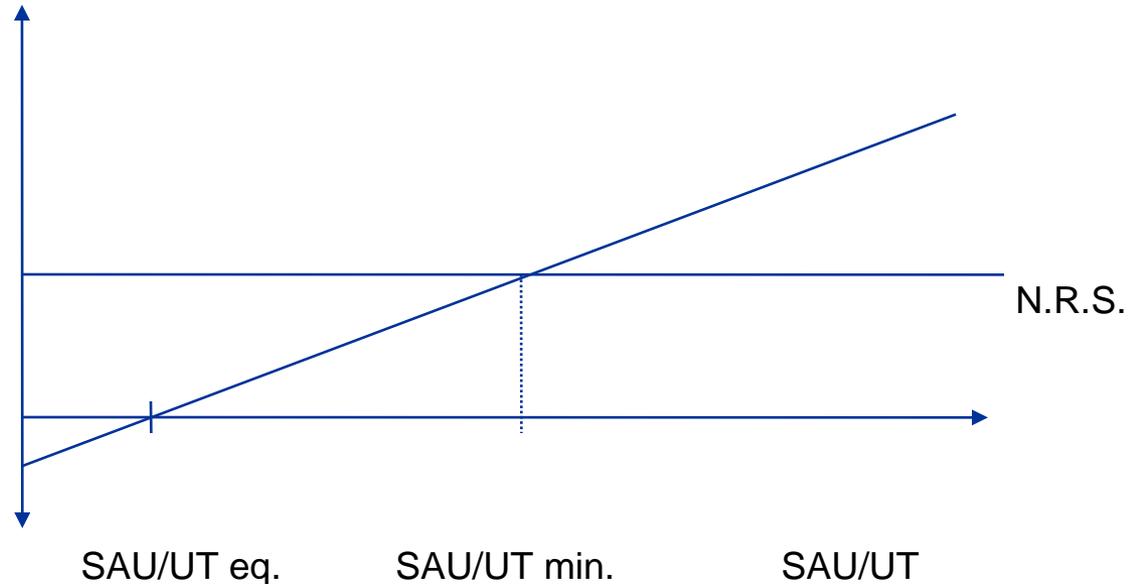
- $VA/UT = (pb - ci - d) SAU/UT - D/UT + m/UT$
- VA/UT = valor agregado por unidade de trabalho disponível (produtividade)
- SAU/UT = superfície agrícola útil por unidade de trabalho disponível
- pb = produção bruta por unidade de superfície
- ci = consumo intermediário por unidade de superfície
- d = depreciações proporcionais por unidade de superfície
- D/UT = depreciações não proporcionais por unidade de trabalho disponível
- m/UT = $(pb - ci - d)$ por UT de atividades independentes de área

b) Modelagem da Renda Agropecuária

- $RA/UT_f = (pb - ci - d - t - j - i - s) SAU/UT_f - (D + J + I + S)/UT_f + m/UT_f$
- RA = renda agrícola
- UT_f = unidade de trabalho familiar disponível
- $D + J + I + S$ = gastos não proporcionais à superfície (depreciações, juros, impostos e salários).
- $m/UT_f = (pb - ci - d - t - i - j - s)$ atividades independentes de área

Modelos Globais

- A modelagem dos resultados econômicos globais do sistema de produção destina-se à análise da capacidade de reprodução social do tipo considerado.
- VA/UT ou
- Ra/UTf

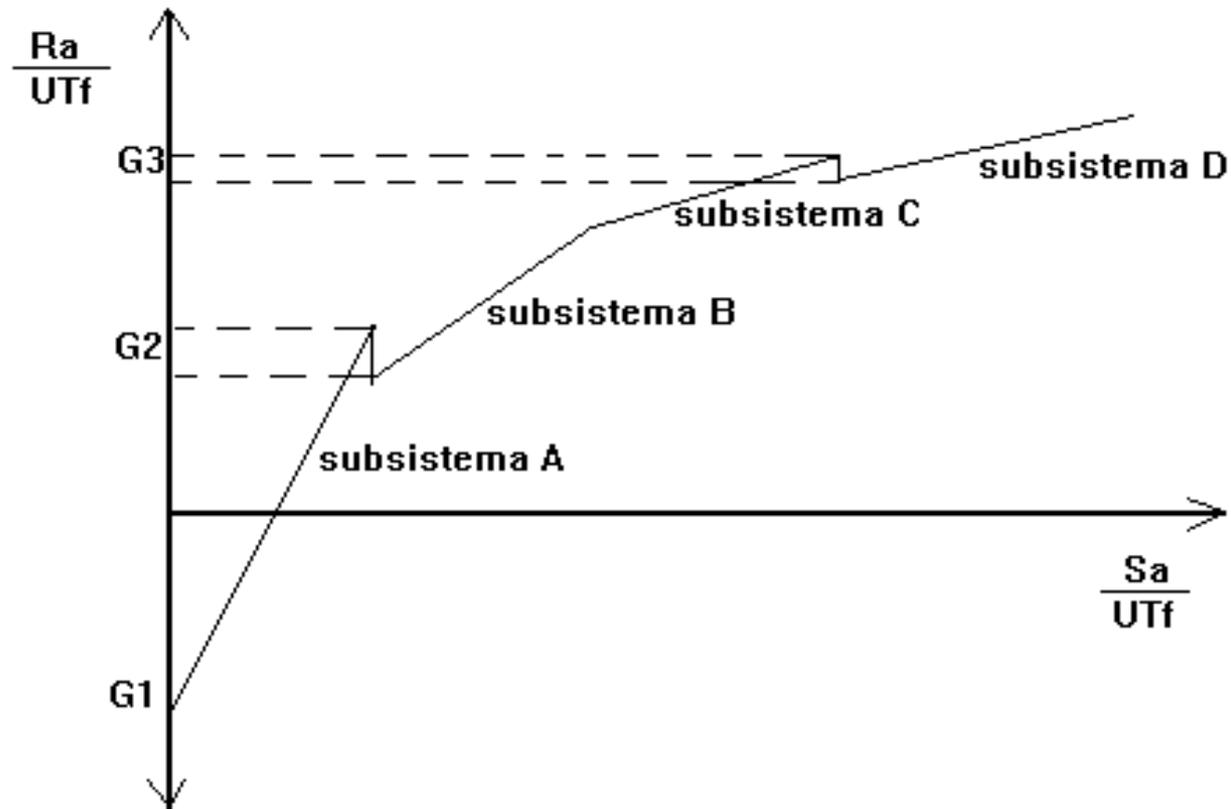


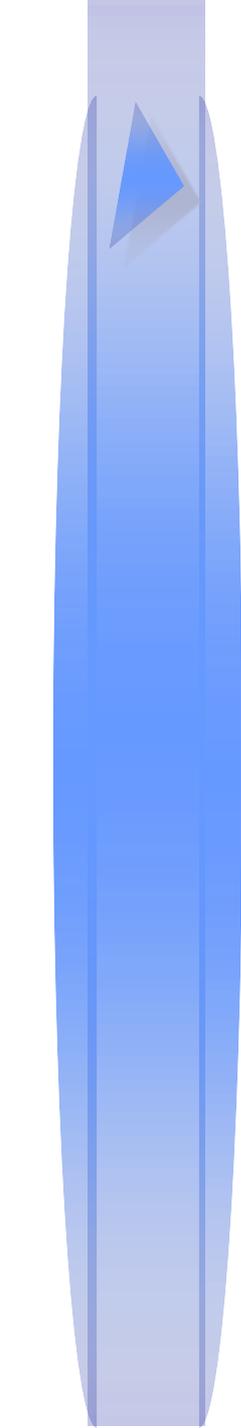
- SAU/UT eq. = Superfície agrícola útil mínima para que a renda não seja negativa.
- SAU/UT min. = Superfície agrícola útil mínima para que a renda seja suficiente para a reprodução social do agricultor.
- N.R.S. = Nível de Reprodução Social, ou seja, o nível mínimo de renda necessário à reprodução social dos agricultores (custo de oportunidade da mão-de-obra).

Modelagem dos Subsistemas:

- Valor agregado
- Calcular e traçar as curvas de valor agregado do sistema de produção para analisar a intensidade relativa dos subsistemas no uso do fator de produção mais limitante.
- Renda Agropecuária
Para a análise da composição da renda dos agricultores de cada tipo, os modelos dos sistemas de produção são construídos a partir dos subsistemas (sistemas de cultivo e de criação), devendo-se distinguir:
 - os gastos não proporcionais comuns a todos os subsistemas;
 - os gastos comuns a alguns subsistemas;
 - os gastos específicos a apenas um subsistema.

Gráfico da Composição da Renda





Linhas estratégicas para o desenvolvimento local

- Dinâmica do desenvolvimento local?
 - Capacidade de reprodução dos diferentes tipos?
 - Conseqüências fora do contexto local (externalidades)?
- Potencial de produção de renda e de valor agregado?
 - sistemas de produção
 - atividades
 - distribuição dos recursos
- Meios de intervenção?
- Possibilidades de modificar as trajetórias de acumulação?

Considerações finais

- Cada etapa da não é realizada apenas em função da próxima, mas deve proporcionar uma contribuição específica para a análise do desenvolvimento local.
- Portanto, o importante não é “chegar ao cálculo econômico” (que pode nem ser realizado...), mas efetuar todas as etapas do estudo obedecendo rigorosamente os fundamentos teóricos e os princípios metodológicos da ASDL .